



Apoio e reflexões pedagógicas



***Comunicando ideias: a produção textual
em tempos tecnológicos***



Comunicando ideias: a produção textual em tempos tecnológicos



Quem não se lembra de quando estávamos na escola e tínhamos aula de redação? A professora nos dava um tema, e nossa grande questão era saber quantas linhas deveria ter nossa história. Muitas vezes aumentamos a letra para preencher o espaço!

A professora, então, recolhia nossos textos. Para muitos, escrever era isso: falar de algo que nos foi solicitado apenas na aula de Língua Portuguesa. A produção textual era ligada apenas aos escritos.

Com a chegada deste novo século e a tecnologia presente em nossas vidas, o que mais fazemos hoje é produzir textos. Estamos o tempo todo nos comunicando, expressando ideias, dando opiniões, produzindo conteúdo.

Como nos fala Pierre Lévy em sua obra sobre cibercultura, vivemos um processo de democratização da palavra. Por isso, devemos pensar em: quem vai ler o que escrevemos, qual a responsabilidade do conteúdo que produzimos, quais nossas fontes de pesquisa e estudo. É mais do que apenas decodificar símbolos e gravar normas gramaticais, é pensar na intenção da comunicação e na qualidade do que é produzido para o outro.

A geração alpha lê, escreve e produz conteúdo o tempo todo, muito mais do que as gerações anteriores. Porém, precisa de direcionamento para o que ler, como escrever, como produzir textos orais, escritos, multissemióticos, ampliando seus horizontes e garantindo qualidade em suas ações profissionais.

Com esse enfoque, não é possível mais pensarmos em trabalhar a produção de texto nos mesmos moldes que aprendemos. Nossos alunos não devem se preocupar em quantas linhas precisam preencher. E em cada aula de produção de texto, o objetivo não é fazê-los



escrever seguindo o modelo do gênero do capítulo que está sendo estudado.

A primeira grande mudança é que, ao trabalharmos a produção de texto, devemos ter claro que o conteúdo poderá ser escrito, narrado, gravado, conter imagens, som, enfim, muitos são os caminhos para esta produção utilizando as múltiplas linguagens. O foco deve estar na responsabilidade sobre o que produzimos, o que desejamos comunicar, para quem, qual o poder de alcance de nossa produção, quais as estratégias que utilizaremos para comunicar o que desejamos.

Por isso, devemos auxiliar nossos alunos a pensar em como escrever desde um recado no WhatsApp até um artigo científico, não apenas focando na estrutura do texto, mas pensando em qual seu objetivo com a informação que deseja transmitir e compreendendo o papel social de seu leitor, escolhendo o melhor vocabulário e argumentação. Pensar na responsabilidade da escrita de um post em uma rede social, o que deseja informar, que ideias está propagando, o que esse texto pode in-



Comunicando ideias: a produção textual em tempos tecnológicos



fluenciar em sua vida pessoal e profissional, qual o efeito desse conteúdo na vida do outro.

Este é o foco do trabalho, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para o eixo Produção de Textos:

“O Eixo da Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de playlists comentadas; descrever, avaliar e recomendar (ou não) um game em uma resenha, gameplay ou vlog; escrever verbetes de curiosidades científicas; sistematizar dados de um estudo em um relatório ou relato multimidiático

de campo; divulgar conhecimentos específicos por meio de um verbete de enciclopédia digital colaborativa; relatar fatos relevantes para a comunidade em notícias; cobrir acontecimentos ou levantar dados relevantes para a comunidade em uma reportagem; expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito aos direitos por meio de fotorreportagem, fotodenúncia, poema, lambe-lambe, microrroteiro, dentre outros.” (BNCC – pág. 76)

Um ponto de grande destaque para este trabalho é que possamos desenvolver um projeto interdisciplinar. Não produzimos textos nas aulas de Língua Portuguesa apenas, mas toda vez que desejamos comunicar uma informação, uma ideia, um sentimento, um conteúdo.

Ao planejar as aulas: *“(...) não se deve conceber que as habilidades de produção sejam desenvolvidas de forma genérica e descontextualizadas, mas por meio de situações efetivas de produção de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana. Os mesmos princípios de organização e progressão curricular valem aqui, resguardadas a mudança de papel assumido frente às práticas discursivas em questão, com crescente aumento da informatividade e sustentação argumentativa, do uso de recursos estilísticos e coesivos e da autonomia para planejar, produzir e revisar/editar as produções realizadas”. (BNCC – pág. 78)*

Ao produzir textos, o estudante deve compreender o caminho a ser percorrido para que haja qualidade no que deseja comunicar.

A BNCC nos apresenta este percurso de modo a organizar o uso e a reflexão presentes na prática da produção de textos:





Comunicando ideias: a produção textual em tempos tecnológicos



<p>Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana</p>	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multissemiose e características da conectividade (uso de hipertextos e <i>hyperlinks</i>, dentre outros, presentes nos textos que circulam em contexto digital).• Analisar as condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido; ao veículo ou à mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e ao contexto sócio-histórico mais geral; ao gênero do discurso/campo de atividade em questão etc.• Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.
<p>Dialogia e relação entre textos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Orquestrar as diferentes vozes nos textos pertencentes aos gêneros literários, fazendo uso adequado da “fala” do narrador, do discurso direto, indireto e indireto livre.• Estabelecer relações de intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construir e referendar explicações e relatos, fazendo usos de citações e paráfrases, devidamente marcadas e para produzir paródias e estilizações.
<p>Alimentação temática</p>	<ul style="list-style-type: none">• Selecionar informações e dados, argumentos e outras referências em fontes confiáveis impressas e digitais, organizando em roteiros ou outros formatos o material pesquisado, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum, quando for esse o caso) e contemple a sustentação das posições defendidas.
<p>Construção da textualidade</p>	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre as partes do texto, levando em conta a construção composicional e o estilo do gênero, evitando repetições e usando adequadamente elementos coesivos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática.• Organizar e/ou hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas em jogo: causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.• Usar recursos linguísticos e multissemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.



Comunicando ideias: a produção textual em tempos tecnológicos



Aspectos notacionais e gramaticais	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar, ao produzir textos, os conhecimentos dos aspectos notacionais – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc., sempre que o contexto exigir o uso da norma-padrão.
Estratégias de produção	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver estratégias de planejamento, revisão, edição, <i>reescrita/redesign</i> e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semioses apropriadas a esse contexto, os enunciadores envolvidos, o gênero, o suporte, a esfera/campo de circulação, adequação à norma-padrão etc.• Utilizar <i>softwares</i> de edição de texto, de imagem e de áudio para editar textos produzidos em várias mídias, explorando os recursos multimídias disponíveis.

(BNCC – pág. 77 e 78)

Algumas sugestões para o trabalho com o eixo Produção de Textos em sala:

- Recontos: mesma história, outro ponto de vista (recontar contos de fadas conhecidos sob a ótica de personagens da história, de maneira diferente da original. Por exemplo: Branca de Neve segundo o anão Soneca).
- Criando memes.
- Criar *posts*.
- Produção de *blogs* em parceria com outros componentes curriculares para divulgação de um projeto. Por exemplo: mostrando os processos e resultados de uma campanha de cuidado com a praça próxima à escola. As cartas escritas com pessoas da terceira idade contando suas histórias de vida.
- Festival de curtas sobre temas atuais que estão sendo discutidos ou com releituras de clássicos da literatura. Estimulá-los a usar múltiplas linguagens: massinha para compor os personagens, imagens, sons, teatro, outras possibilidades que criem.
- Seminários e debates.
- Vendendo ideias: trabalho com o olhar empreendedor, de maneira que os alunos possam vender ideias, sonhos, coisas reais ou fictícias. Precisam convencer as pessoas de que é indispensável para elas terem o que eles estão oferecendo. Bom trabalho de argumentação.
- *Storytelling*: técnicas de contar histórias para transmitir uma mensagem de modo inesperado. Podem transmitir mensagens ligadas a histórias, contos, projetos, produtos, sonhos.
- Videoaulas: os alunos devem produzir pequenas aulas para a apresentação de conteúdos em sala. É um novo olhar para os seminários.



Comunicando ideias: a produção textual em tempos tecnológicos



A coleção **Geração Alpha Língua Portuguesa** apresenta um trabalho diferenciado com produção de texto. Além da variedade de propostas que os alunos são convidados a desenvolver, tendo um olhar para todos os tipos de textos como previsto na BNCC, há um roteiro que lhes faz pensar a produção do texto: o que desejam falar, para quem querem falar, qual a melhor estratégia de comunicação, como avaliar sua produção. Muito similar ao quadro proposto na BNCC em que esta organização nos direciona ao uso e reflexão da produção textual. A coleção **Geração Alpha Língua Portuguesa** colabora para o desenvolvimento das habilidades esperadas para o eixo Produção de Textos, em que o foco são as práticas discursivas.



Profª Mª Tatiana Pita

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialização em Psicopedagogia, UNIP. Mestre em Educação pelo programa História, Política e Sociedade, PUC-SP. Doutoranda no programa de Tecnologia da Inteligência e Design Digital, pela PUC-SP. Professora da graduação do curso de Pedagogia e da pós-graduação das áreas de Educação. Coordenou o curso de Pedagogia da Faculdade Método de São Paulo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino. Atua como contadora de histórias (eventos e formação). Assessora pedagógica e supervisora em Editoras, com experiência na formação de professores nas redes pública e privada, treinamento de equipe comercial e produção de materiais didáticos.